



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
VALE S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

VALE S.A.

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Caroline Cristina de Souza Palagano, RA
1012022100475

Edgar Yuri Yoshida, RA 1012022100459

Maria Laura Demarche Corsini, RA
1012022100238

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	7
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	8
3.2.1 LUCRO REAL	10
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	13
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	15
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	19
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	19
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	23
4. CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25
ANEXOS	27
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	27

1. INTRODUÇÃO

Neste tópico será apresentado de forma breve a correlação entre a análise tributária e o planejamento do orçamento de uma empresa. Com o intuito de tornar imersivo a leitura dos tópicos que vem a seguir, neste primeiro momento será exposto conceitos e a importância dessa correlação.

Para elaborar uma gestão eficiente de orçamentos, a gestão tributária é um aspecto fundamental da administração de uma empresa, pois os impostos e taxas representam uma parcela significativa dos custos empresariais.

Para garantir uma boa gestão financeira e que seja eficiente, é essencial que a empresa tenha um controle adequado sobre suas obrigações fiscais, despesas operacionais e administrativas. Nesse sentido, no planejamento dos gastos e investimentos futuros, a empresa pode identificar oportunidades de economia fiscal e ajustar sua gestão tributária de forma mais eficaz.

A construção de um orçamento empresarial é um processo essencial para a gestão financeira de uma empresa. Ao elaborar um orçamento, é possível projetar as receitas, despesas e investimentos futuros, permitindo que a empresa planeje seus gastos e tome decisões mais informadas sobre investimentos e crescimento. No entanto, para que o orçamento seja efetivo, é importante levar em consideração o regime tributário da empresa.

O regime tributário da empresa determina como ela será tributada, ou seja, quais impostos e taxas deverá pagar ao governo. Existem diferentes regimes tributários, cada um com suas próprias regras e benefícios fiscais. Ao analisar o regime tributário da empresa, é possível identificar oportunidades de economia fiscal e ajustar o orçamento de acordo com as obrigações tributárias.

A análise tributária é um processo crucial para empresas de todos os portes e setores. Uma análise tributária bem feita permite identificar oportunidades de economia fiscal, além de evitar multas e sanções por descumprimento de obrigações fiscais.

Ademais, a análise tributária ajuda a empresa a escolher o regime tributário mais adequado, considerando suas atividades, porte e estrutura jurídica. Dessa forma, é possível reduzir os custos fiscais e maximizar a lucratividade da empresa. Esse procedimento também é importante para garantir a conformidade com as leis e regulamentos fiscais, evitando problemas com a Receita Federal e outros órgãos de fiscalização.

A análise tributária é fundamental para que a empresa possa conhecer seus custos reais e, assim, planejar suas ações de forma mais eficiente e competitiva. - Fabio Rodrigues, consultor tributário.

Dessa forma, ficou claro que a construção de um orçamento empresarial e a respectiva análise sobre o regime tributário da empresa estão interligadas e devem ser consideradas juntas. Ao elaborar um orçamento, é importante levar em conta as implicações fiscais de cada despesa e investimento, e ao mesmo tempo, ao analisar o regime tributário da empresa, é fundamental considerar o impacto de cada decisão financeira no orçamento. Juntas, essas análises ajudam a empresa a tomar decisões financeiras mais assertivas e a garantir um melhor desempenho financeiro a longo prazo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Vale S.A. empresa inscrita no CNPJ: 33.592.510/0001-54, é uma empresa brasileira de mineração optante pelo Lucro Real, fundada em 1942, e é considerada a maior produtora mundial de minério de ferro. A empresa também é uma das maiores produtoras de níquel, cobre, carvão, alumínio, potássio e fertilizantes do mundo. Mantendo uma rede de logística que integra minas, ferrovias, navios, e portos no Brasil, Indonésia, Omã, Malásia e China, nos cinco continentes onde atua possui cerca de dois mil quilômetros de malha ferroviária e nove terminais portuários próprios Além disso, opera em 14 estados brasileiros e em mais de 30 países, onde emprega mais de 75 mil pessoas em todo o mundo,

A empresa é uma das principais geradoras de receita e exportações do Brasil, tendo uma grande influência na economia do país. Além disso, a Vale é reconhecida por suas práticas sustentáveis e compromisso com a preservação ambiental. A empresa tem investido cada vez mais em tecnologias e processos que reduzem o impacto ambiental de suas atividades.

No ano de 1997 a empresa foi privatizada, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso, período em que produzia 114 milhões de toneladas/ano, nível que se manteve praticamente estável nos dois anos seguintes. Após a privatização, os lucros aumentaram consideravelmente.

A Vale também é uma empresa listada na bolsa de valores, com ações negociadas na B3 (Brasil) e na NYSE (Estados Unidos). A empresa é conhecida por seus altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento, bem como em programas sociais e de responsabilidade social corporativa, apoiando comunidades locais e projetos educacionais.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Feito análises, foi elaborada uma apresentação das receitas e despesas da empresa em trimestres, conforme as tabelas abaixo.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

RECEITA POR NEGOCIO			
US\$ MILHÕES	PARTICIPAÇÃO	4 TRIM 2022	3 TRIM 2022
SOLUÇÕES PARA SIDERURGIA	78%	9.330	7.827
MINERIO DE FERRO- FINOS	65%	7.767	6.053
ROM	0%	22	29
PELOTAS	12%	1.456	1.656
OUTROS	1%	85	89
MATERIAIS PARA TRANSIÇÃO ENERGETICAS	21%	2.549	2.043
NIQUEL	12%	1.422	960
COBRE	5%	597	457
PGMs	1%	87	129
OURO COMO SUBPRODUTO	1%	123	139
PRATA COMO SUBPRODUTO	0%	12	6
COBALTO	0%	42	28
OUTROS ¹	2%	266	324
OUTROS	1%	62	60
TOTAL DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	100%	11.941	9.929

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPEAS OPERACIONAIS

VENDAS 4 TRIMESTRE 2022	
MINERIO DE FERRO	NIQUEL
	
COBRE	COBALTO
	

VOLUME VENDIDO- MINERIOS E METAIS			
	<i>4 TRIM 2022</i>		<i>3 TRIM 2022</i>
MIL TONELADAS METRICAS			
MINERIO DE FERRO- FINOS	81.202		65.381
ROM (MINERIO DE BAIXO TEOR)	1.963		3.668
PELOTAS	8.789		8.521
TOTAL DE MINERIOS	91.954		77.570
NIQUEL	58		44
COBRE	72		71
OURO COMO SUBPRODUTO	73		79
PRATA COMO SUBPRODUTO	533		346
PGMs	54		65
COBALITO (TONELADA METRICA)	927		569

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

RESULTADO FINANCEIRO		
US\$ MILHOES	4 TRIMESTRE 2022	3 TRIMESTRE 2022
DESPESAS FINANCEIRAS	-291	-221
JUROS BRUTOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	-149	-140
JUROS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CAPITALIZADO	7	9
OUTROS	-110	-48
JUROS SOBRE REFIS	-39	-42
RECEITAS FINANCEIRAS	92	141
DEBENTURES PARTICIPATIVAS	-99	470
GARANTIAS FINANCEIRAS	2	-
DERIVATIVOS	373	190
SWAPS DE MOEDAS E TAXAS DE JUROS	323	232
OUTROS (COMMODITIES, ETC)	50	-42
VERIFICAÇÃO CAMBIAL	-247	201
RECLASSIFICAÇÃO DO AJUSTE ACUMULATIVO	-	1.608
VARIAÇÃO MONETARIA	-488	-42
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO	-658	2.347

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

A gestão de tributos é o conjunto de leis que definem como a empresa deve fazer o pagamento de seus tributos, associado a atual fase em que o empreendimento se encontra, que irá ajudar na escolha mais assertiva para cumprir com suas obrigações. Uma boa gestão tributária estratégica passa pela minimização dos impactos dos tributos, analisando oportunidades por meio de análises e pesquisas do cenário atual da empresa, e com isso fica mais fácil enxergar benefícios e formas de se posicionar de maneira mais estratégica e rentável, fazendo com que a organização pague menos tributos possíveis. No Brasil existem três tipos de regimes tributários, sendo eles: Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real.

A empresa trabalhada neste projeto integrado (Vale S.A.) se enquadra no lucro real, por conta das suas atividades descritas no cartão cnpj e pelo seu faturamento que ultrapassa o limite de todos os outros regimes de tributação. Em 2020, a Vale pagou cerca de US\$4,9 bilhões em tributos no Brasil, sendo R\$2,9 bilhões pagos ao Pará, pela compensação financeira pela exploração de recursos minerais (CFEM).

Atualmente o Brasil está entre os países com a maior taxa tributária do mundo, onde 38% da economia está destinada ao pagamento de impostos. De acordo com a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, o Brasil ocupa o 4º lugar no ranking dos países que mais tributam no mundo. Além disso, o sistema tributário do Brasil é bem complexo, fazendo com que ocorra alguns erros que podem acarretar em multa e juros desnecessários.

Neste ano de 2023, até o presente momento, os brasileiros já pagaram cerca de 877 bilhões de reais em impostos nas esferas federais, estaduais e municipais, esse número sofre alterações a cada segundo. Isso ocorre pelo aumento da inflação, que incide diretamente nos preços dos produtos e eleva a arrecadação dos impostos. Esses dados foram captados pelo impostômetro, que faz uma estimativa dos impostos, taxas, contribuições e multas que os brasileiros pagam para a União.

É necessário que a empresa tenha rotinas financeiras, alinhando a tributação ao seu fluxo de caixa e é importante precificar corretamente, entender a tributação dos fornecedores, benefícios fiscais de produtos vendidos, serviços prestados, entre outros.

3.2.1 LUCRO REAL

O lucro real é o regime tributário mais complexo entre os existentes, porém é o mais justo, pois se baseia nos resultados reais ou seja, o lucro líquido que a empresa obtém depois de realizar os cálculos necessários de receitas menos despesas, obedecendo a legislação tributária e caso a organização tenha prejuízos, poderá ficar desobrigada a recolher impostos.

Neste regime, o imposto de renda é determinado a partir do lucro contábil, apurado pela pessoa jurídica, acrescido de ajustes, podendo ser positivos ou negativos, requeridos pela legislação fiscal.

Existem algumas regras para que a empresa se enquadre na tributação do lucro real, sendo elas:

Empresas como: bancos comerciais, bancos de investimentos, bancos de desenvolvimento, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras de títulos, valores mobiliários e câmbio, distribuidora de títulos e valores mobiliários, empresas de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito, empresas de seguros privados e de capitalização e entidades de previdência privada aberta;

Empresas que tiverem lucros, rendimentos ou ganhos de capital oriundos do exterior;

Empresas que, autorizadas pela legislação tributária, usufruam de benefícios fiscais relativos à isenção ou redução do imposto;

Empresas que, no decorrer do ano-calendário, tenham efetuado pagamento mensal pelo regime de estimativa, na forma do artigo 2º da [Lei 9.430/1996](#).

Empresas que explorem as atividades de prestação cumulativa e contínua de serviços de assessoria creditícia, mercadológica, gestão de crédito, seleção e riscos, administração de contas a pagar e a receber, compras de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços (*factoring*).

Empresas que explorem as atividades de securitização de créditos imobiliários, financeiros e do agronegócio (incluído pela [Lei 12.249/2010](#)).

Empresas imobiliárias, enquanto não concluídas as operações imobiliárias para as quais haja registro de custo orçado ([IN SRF 25/1999](#)). O custo orçado é a modalidade de tratamento contábil dos custos futuros de conclusão de obras.

Sociedades de Propósito Específico (SPE) constituídas por optantes pelo Simples Nacional deverão apurar o imposto de renda das pessoas jurídicas com base no Lucro Real, conforme estipulado no artigo 56, § 2, IV da [Lei Complementar 123/2006](#).

Mesmo que a empresa não preencha nenhum dos requisitos acima, mas ainda assim ultrapasse o faturamento anual de R\$78 milhões de reais, ela deve se enquadrar no lucro real, independentemente das suas atividades. E como as empresas do lucro real não tem limite de faturamento, o empresário não precisa se preocupar.

Diferentemente do simples nacional, que unifica todos os impostos em uma única guia, no lucro real existem várias guias (DARF) diferentes que devem ser recolhidas, como a guia de PIS, COFINS e ICMS, que é calculada com base no resultado da diferença entre débito e crédito e a guia de IRPJ e CSLL que são geradas com base no lucro final da empresa.

Quando se trata do IRPJ, é utilizada a alíquota de 15% para empresas que apresentam até R \$20.000,00 por mês. Já para os empreendimentos que ultrapassam esse valor, a alíquota utilizada é de 15% sobre o lucro acrescido de 10% sobre o valor que excede os R \$20.000,00. A alíquota de CSLL é de 9% a 12% sobre o lucro líquido.

Além do IRPJ e da CSLL, existe também o cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) em cima do faturamento da empresa. A alíquota do PIS é de 1,65% e para o COFINS é de 7,6%, mas essas alíquotas podem variar de acordo com o ramo de atividade da empresa, podendo ser menores, 0,65% para o Pis e 3% para Cofins.

No lucro real, o PIS e o COFINS são calculados de maneira não cumulativa, a alíquota aplicada é bem maior, mas a organização pode descontar do cálculo os créditos sobre certas despesas definidas em lei.

No planejamento tributário das empresas do lucro real, o empresário tem a possibilidade de escolher, junto ao contador, entre a apuração mensal, trimestral ou anual, de acordo com as necessidades da organização.

Existem algumas obrigações para todas as empresas optantes pelo lucro real, como os seguintes documentos: livro diário, livro razão, livro de inventário, livro de apuração do lucro real, livro para registros de entradas e livro de registros contábeis. Deve-se ficar atento à entrega desses documentos, pois a falta de um desses pode resultar em penalidade fiscais. A empresa pode pagar até 6% do lucro, e existem também os casos mais graves onde a empresa tem que ser paralisada totalmente.

É muito importante calcular com precisão o faturamento líquido da empresa, para evitar possíveis erros, pois os valores estão atrelados a este resultado. É fundamental também ficar atento às mudanças, uma vez que os valores dos impostos cobrados variam de acordo com o lucro apresentado pela empresa naquele determinado período.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

No lucro presumido, a empresa pode faturar até 78 milhões de reais anualmente, e dependendo da sua atividade é presumida uma quantidade específica de lucro para cada período, e com base nesse valor, são definidas alíquotas para fins tributáveis. O lucro presumido acaba gerando menos obrigações acessórias do que o lucro real.

Há também uma forma de tributação simplificada para estabelecer a base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das empresas. Cada ramo de atividade da empresa possui uma alíquota diferente, como por exemplo, para o IRPJ, as organizações que atuam com atividade de revenda de combustíveis têm a alíquota de 1,6%, já as empresas de prestação de serviços como engenharia e advocacia possuem a alíquota de 32%, vendas de mercadoria ou produtos 8%, serviços de transporte (exceto o de cargas) 16%. Para o CSLL, as atividades de comércio, indústria e transporte a alíquota é 12%, e para as prestações de serviços em geral, exceto hospitalares e de transporte/intermediação de negócios, locação ou cessão de bens imóveis, administração, móveis e direitos de qualquer natureza a alíquota é de 32%.

Os impostos que incidem nas empresas que optam pelo lucro presumido são: Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social do Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social (COFINS), caso a empresa for prestadora de serviços, deverá recolher também o Imposto Sobre Serviços (ISS), que pode variar de 2% a 5% conforme a regulamentação do município de prestação, e se houver venda de produtos ou serviços como transporte interestadual, intermunicipal e comunicação), haverá o ICMS, que também deve obedecer a alíquota de cada estado. O IR incide em 15%, a CSLL corresponde a 9%, o PIS é 0,65% e o COFINS de 3%. Somente o ISS e o ICMS que são impostos mensais.

A empresa optante pelo lucro presumido deve ficar atenta às obrigações acessórias, que são declarações mensais, trimestrais e anuais que prestam contas ao governo sobre as informações da organização. Essas informações são sobre impostos apurados, receita, encargos trabalhistas, entre outros. Além da manutenção dos livros fiscais e comerciais, que são: livro diário, livro razão, caixa, registro de inventário, registro de duplicatas, registro de entradas, existem também as obrigações acessórias conforme especificadas abaixo:

DIRF: Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte;

RAIS: Relação Anual de Informações Sociais;

DES: Declaração Eletrônica de Serviços;

DCTF: Declaração de Créditos Tributários;

GIA: Guia de Informação e Apuração do ICMS;

GFIP: Guia de Recolhimento de FGTS e Informações à Previdência Social;

EFD ICMS/IPI: Escrituração Fiscal Digital;

ECF: Escrituração Contábil Fiscal;

ECD: Escrituração Contábil Digital.

EMPRESAS QUE PODEM SER BENEFICIADAS NO LUCRO PRESUMIDO

MARGEM DE LUCRO ACIMA DO DOS LIMITES DE PRESUNÇÃO

POUCOS CUSTOS OPERACIONAIS

BAIXA PARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS COM A FOLHA DE PAGAMENTO

FATURAMENTO ATÉ 78 MILHÕES POR ANO

TER MERCADORIAS NO REGIME DE SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

TRANSACIONAR COM MERCADORIAS ABAIXO COM REDUÇÃO DA BASE DE CÁLCULO (INCENTIVO FISCAL)

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional foi criado em 2006, pela lei complementar 123, voltado para as micro e pequenas empresas, incluindo os MeI 's, com o objetivo de simplificar a forma de recolhimento de tributos, reduzir a burocracia e os custos dos pequenos empresários, simplificar as declarações, entre outras facilidades.

As alíquotas do simples nacional variam de acordo com o anexo em que a empresa se encaixa e tem variações conforme a receita bruta dos últimos 12 meses.

Abaixo, as tabelas do simples nacional:

Anexo I - Participantes: empresas de comércio e lojas em geral:

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	4%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	7,3%	R\$ 5.940,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	9,5%	R\$ 13.860,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	10,7%	R\$ 22.500,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	14,3%	R\$ 87.300,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	19%	R\$ 378.000,00

Anexo II - Participantes: fábricas/indústrias e empresas industriais:

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	4,5%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	7,8%	R\$ 5.940,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	10%	R\$ 13.860,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	11,2%	R\$ 22.500,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ R\$ 3.600.000,00	14,7%	R\$ 85.500,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	30%	R\$ 720.000,00

Anexo III - Participantes: empresas que oferecem serviços de instalação, de reparos e de manutenção, além de agências de viagens, escritórios de contabilidade, academias, laboratórios, empresas de medicina e odontologia.

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	6%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	11,2%	R\$ 9.360,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	13,5%	R\$ 17.640,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	16%	R\$ 35.640,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	21%	R\$ 125.640,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	33%	R\$ 648.000,00

Anexo IV - Participantes: empresas que fornecem serviço de limpeza, vigilância, obras, construção de imóveis e serviços advocatícios.

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	4,5%	0
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	9%	R\$ 8.100,00
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	10,2%	R\$ 12.420,00
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	14%	R\$ 39.780,00
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	22%	R\$ 183.780,00
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	33%	R\$ 828.000,00

Participantes: empresas que fornecem serviços de auditoria, jornalismo, tecnologia, publicidade, engenharia, entre outros.

Receita Bruta Total em 12 meses	Alíquota	Quanto descontar do valor recolhido
Até R\$ 180.000,00	15,5%	0
De 180.000,01 a 360.000,00	18%	R\$ 4.500,00
De 360.000,01 a 720.000,00	19,5%	R\$ 9.900,00
De 720.000,01 a 1.800.000,00	20,5%	R\$ 17.100,00
De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	23%	R\$ 62.100,00
De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	30,50%	R\$ 540.000,00

Existem alguns fatores que impedem certas empresas de se enquadrarem no simples nacional, como: o faturamento, as atividades, o tipo de empresas e a constituição societária.

Para optar pelo simples nacional, a empresa não pode ter seu faturamento maior que 48 milhões de reais por ano. As microempresas podem faturar até 360 mil dentro dos últimos 12 meses, e o MEI pode faturar até 81 mil reais anualmente, excedendo este valor deve ser feito o desenquadramento da empresa.

As empresas do Simples, têm a facilidade de pagar todos os impostos necessários em uma só guia, que é o DAS, existindo somente uma exceção, quando o faturamento for acima de 3,6 milhões de reais nos últimos 12 meses, deverá recolher o ISS e o ICMS com o regime de tributação normal. Sendo assim, os impostos federais serão recolhidos na guia de DAS normalmente e o ISS e ICMS serão recolhidos em guias separadas.

Para o primeiro ano em que a empresa está ativa, é realizada uma estimativa de faturamento, onde se considera o valor faturado no primeiro mês, multiplicado por 12 meses.

Para os empresários que optam pelo simples nacional, existem alguns benefícios, como por exemplo, pagar impostos de maneira mais simples, isenção de alguns tributos, sendo isentas de até 40% dos tributos cobrados de pessoas jurídicas, e menos

burocracia, como por exemplo, não precisa realizar cadastros municipais ou apresentar a DCTF (Declaração de Débitos e Créditos de Tributos Federais)

Como dito anteriormente, o mei faz parte do simples nacional, e é uma ótima opção para quem está iniciando no meio empresarial, claro que como qualquer outro regime, tem suas particularidades, como por exemplo:

- O limite anual de até 81 mil reais, sendo proporcional ao mês de abertura;
- Como o próprio nome já define, é um microempreendedor individual, ou seja, não pode ter quadro societário;
- Pode registrar até um funcionário;
- Tem atividades específicas que podem ser mei;
- Só paga 1 guia mensal (DAS) com valor bem acessível;
- Pode ter atividades de comércio e serviços;

Algumas pessoas abrem o mei somente para recolhimento do inss para futura aposentadoria, onde existem vários benefícios, como por exemplo, o microempreendedor fica assegurado em casos de acidente, em caso de gravidez (salário maternidade), invalidez, pensão por morte (para a família).

As atividades mais comuns entre os mei 's que são prestadores de serviço, são: jardineiro, pintor, cabeleireiro, digitador, redator, mecânico, taxista, manicure, usinagem, tornearia e solda. Já para as empresas de comércio, as atividades mais comuns são: artigos de cama, artigos antigos, comércio de bebidas, materiais de construção, comércio de brinquedos e equipamentos de escritório.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

Neste tópico do Projeto Integrado, será feita uma síntese de 4 tópicos fundamentais que definem um bom empreendedor.

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor:

O autoconhecimento é uma das habilidades que muitas vezes não é tão reconhecida ou valorizada quanto outras qualidades, contudo, para um empreendedor, essa habilidade se torna indispensável, pois possibilita que ele entenda melhor suas aptidões, limitações, valores e objetivos pessoais e profissionais.

Conforme mencionado anteriormente, conhecer a si mesmo é o caminho para identificar suas aptidões e interesse, o que ajuda a conciliar um negócio que esteja alinhado com seus interesses e paixões.

O entendimento de suas limitações e capacidades o torna capaz de lidar com desafios e incertezas no mundo dos negócios, pois quando se reconhece as dificuldades

e seus limites, é quanto a pessoa se torna capaz de compreender quando uma solução é viável ou não para a situação em que a empresa e o empreendedor se encontram.

Vale lembrar que, o autoconhecimento é uma habilidade que se adquire e que se aprimora constantemente, uma vez que a autoconfiança e resiliência são um processo de construção gradativa, é possível definir metas e objetivos maiores do que antes, sempre almejando ultrapassar os limites e dificuldades anteriores.

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras:

Existem várias competências que são essenciais para um empreendedor ter sucesso nos negócios. Algumas delas, além do autoconhecimento que já foi descrito no tópico acima, são:

1. **Liderança:** o empreendedor precisa ser capaz de liderar e motivar sua equipe, definir objetivos claros e acompanhar o progresso da empresa.
2. **Criatividade e inovação:** a capacidade de pensar fora da caixa e criar soluções inovadoras é essencial para criar um negócio de sucesso e se destacar em um mercado competitivo.
3. **Visão de negócio:** o empreendedor precisa ter uma visão clara do negócio e do mercado em que atua, compreendendo os desafios e oportunidades para tomar as melhores decisões.
4. **Capacidade de planejamento:** a habilidade de planejar e organizar as atividades é fundamental para garantir que o negócio esteja caminhando na direção certa e que as metas sejam alcançadas.
5. **Comunicação:** a habilidade de se comunicar com clareza e eficácia é essencial para liderar uma equipe, negociar com parceiros e clientes, e estabelecer uma boa reputação no mercado.
6. **Resiliência:** o empreendedor precisa ser capaz de lidar com a pressão e superar obstáculos, mantendo-se motivado e focado nos objetivos de longo prazo.

7. Capacidade de aprender: a disposição para aprender e buscar conhecimento é fundamental para adaptar-se às mudanças do mercado e inovar no negócio.
8. Habilidade de negociação: a habilidade de negociar e chegar a acordos é importante para fechar parcerias, vender produtos e serviços e gerar oportunidades de crescimento para o negócio.
9. Gestão financeira: a capacidade de gerenciar as finanças do negócio, desde a elaboração do orçamento até a análise de resultados, é fundamental para garantir a sustentabilidade e crescimento do empreendimento.

Essas são apenas algumas das competências que um empreendedor deve ter. É importante lembrar que cada negócio tem suas particularidades, e as habilidades necessárias podem variar de acordo com o mercado em que atua.

O empreendedor deve estar sempre disposto a aprender e desenvolver suas habilidades para enfrentar os desafios do mercado e alcançar o sucesso.

- **Tópico 3: Motivação**

Quando se fala de motivação, são diversos os fatores que podem ter influenciado alguém a empreender, seja por necessidade, paixão, autonomia financeira, etc. Algumas outras motivações que podem alavancar o desejo de empreender podem ser:

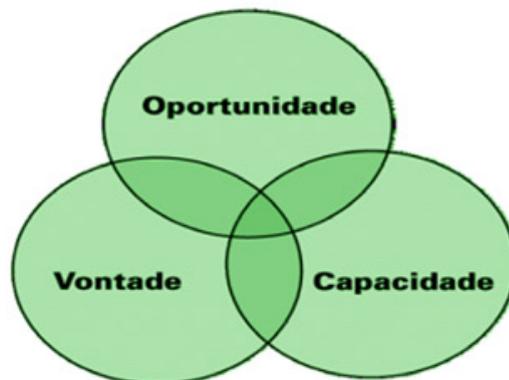
1. Independência e autonomia: muitas pessoas são motivadas pela ideia de serem seus próprios chefes e terem mais controle sobre suas vidas profissionais e pessoais.
2. Realização pessoal: a busca por um trabalho que proporcione um senso de propósito e satisfação pessoal é outra motivação comum para os empreendedores.
3. Oportunidade de impactar positivamente a sociedade: muitos empreendedores são motivados pela possibilidade de criar um negócio que faça a diferença na vida das pessoas e na sociedade como um todo.
4. Flexibilidade: a possibilidade de criar um horário de trabalho flexível e conciliar as demandas profissionais com as pessoais é outra motivação para muitos empreendedores.

5. Potencial de ganhos: a possibilidade de obter maiores ganhos financeiros do que em um emprego convencional pode ser uma motivação para alguns empreendedores.
6. Liberdade criativa: a oportunidade de ter mais liberdade criativa e de inovar pode ser uma motivação para aqueles que desejam criar algo novo e único.

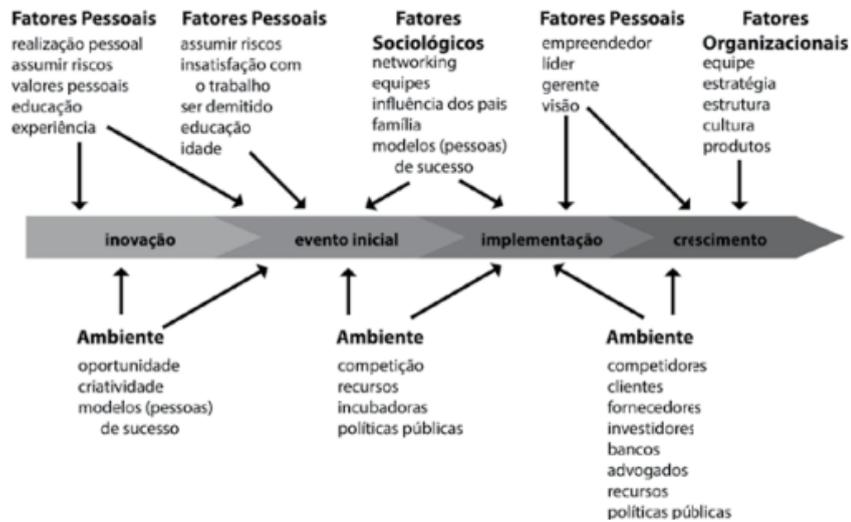
Ademais, fora as motivações pessoais, atualmente tem sido trabalhado cada vez mais programas/projetos de incentivos ao empreendedorismo, que vieram como resposta para situações de crise devido a pandemia, principalmente para quem deseja começar a empreender. Conforme mencionado em outros tópicos, o MEI (Microempreendedor Individual) é uma proposta que visa simplificar e oferecer benefícios fiscais para microempreendedores.

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

A cultura empreendedora é um tópico de estudo curioso, pois se possui diversos e diferentes entendimentos sobre, contudo, sempre tem algo em comum, um ciclo de processos de iniciativa, reconhecimento, preparação, planejamento, análise, autocrítica, execução, revisão e melhoria contínua, se repetindo este processo exaustivamente.



A cultura empreendedora também se entende pela expressão “mão na massa”, pois um empreendedor deve ter uma postura de iniciativa, liderança e de autocrítica, estando aberto a melhorias que visam a prosperidade de seu negócio. Deve ter uma boa tomada de decisões, mas estar apto a assumir riscos e de falhar ou cometer erros, tendo em mente em utilizar os erros como aprendizado.



3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Após ser feita toda a síntese dos conteúdos, foi elaborado um pequeno vídeo onde é falado sobre algumas características que um bom empreendedor deve ter e alguns pontos sobre o empreendedorismo em si.

É muito importante saber quais atitudes tomar diante das mudanças constantes do cenário das empresas. Saber se reinventar, colocar a “mão na massa”, ser proativo, tomar decisões assertivas, principalmente quando se está sob pressão.

Disponível abaixo o link do vídeo:

https://youtu.be/ViREy6J8r_o

4. CONCLUSÃO

Em virtude dos fatos mencionados, ao longo deste trabalho foi possível observar como a gestão orçamentária é fundamental para o sucesso financeiro de uma empresa, permitindo uma visão clara das finanças e uma melhor gestão dos recursos disponíveis. Já a gestão estratégica de tributos é uma ferramenta importante para a redução de custos fiscais e aumento da lucratividade, além de garantir a conformidade com as leis e regulamentos fiscais. Foi exemplificado também o empreendedorismo em situações rotineiras, a mentalidade, postura e atitudes que um empreendedor deve ter, os cuidados, suas motivações e cultura que deve aderir dentro das organizações, todo esse conjunto de ideias o leva a prosperar em seu negócio.

É fundamental ter uma boa gestão estratégica de tributos dentro da empresa, é muito importante saber exatamente em qual regime a empresa se encaixa para que o empreendedor pague menos impostos e consiga lucrar sempre mais e ainda assim estar em conformidade com as leis tributárias do país.

É importante destacar que, em um cenário cada vez mais competitivo e desafiador, a combinação dessas áreas é essencial para a sobrevivência e sucesso das empresas. Uma gestão orçamentária eficiente permite uma melhor alocação de recursos, enquanto a gestão estratégica de tributos reduz os custos operacionais e maximiza a lucratividade. O empreendedor, por sua vez, utilizando a combinação das outras duas gestões, traz inovação e novas oportunidades de negócios, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país.

Portanto, é necessário que os empreendedores tenham uma visão estratégica e integrada dessas áreas, buscando sempre aprimorar suas habilidades e conhecimentos. Dessa forma, poderão conduzir suas empresas de forma mais eficiente e competitiva, contribuindo para o crescimento sustentável do negócio e da economia em geral.

REFERÊNCIAS

Agilize contabilidade online. Lucro Presumido: O que é, quanto as empresas pagam, como funciona e muito mais. Por contabilidade online, 2021. Disponível em: https://agilize.com.br/blog/regime-tributario/lucro-presumido/?gclid=Cj0KCOjww4-hBhCtARIsAC9gR3bizlzgxN865pHmd28gOaCUCJC-8UAqAYvtuTPCacVKFSlcMuE-yL oaAomPEALw_wcB Acesso em: 29/03/2023.

Blog do Bling. Simples Nacional: Ele pode ser uma boa opção para você. Disponível em: https://blog.bling.com.br/simples-nacional-mei/?amp=1&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=site_pmax_2023_google&utm_content=pesquisa&utm_term=kw&utm_name=bling_performance_pmax_lead_2023_google&gclid=Cj0KCOjwuLShBhC_ARIsAFod4fL-B5jwPZpuydAsdjXlqfX-bleNBP_qPO_pVI9G9HpGWlehUg4108gaAoQeEALw_wcB Acesso em 04/04/2023.

Dias, Matheus. Empreendedores de sucesso: 7 principais habilidades empreendedoras. Site: ideia no ar, 2022. Disponível em: <https://www.ideianoar.com.br/habilidades-e-competencias-empresendedor/> Acesso em: 06/04/2023

Dornelas, José. Descubra sua motivação para criar seu próprio negócio. Disponível em: <https://www.josedornelas.com.br/blog/descubra-sua-motivacao-para-criar-o-proprio-neg>

[ocio#:~:text=As%20motiva%C3%A7%C3%B5es%20que%20levam%20as,Autonomia%20para%20tomar%20decis%C3%B5es](#) Acesso em: 07/04/2023

DORNELAS, J. Rio de Janeiro, 2008. Conceituando Empreendedorismo.

Disponível em:

https://moodle.ifsc.edu.br/pluginfile.php/439936/mod_resource/content/1/CONCEITUANDO%20EMPREENDEDORISMO.pdf Acesso em: 06/04/2023

Enotas. Saiba tudo sobre Lucro real e como funciona. Belo Horizonte, 2011.

Disponível em: <https://enotas.com.br/blog/lucro-real/#:~:text=O%20Lucro%20Real%20%C3%A9%20um,um%20dos%20regimes%20tribut%C3%A1rios%20tradicionais> Acesso em: 28/03/2023.

Impostômetro. Associação comercial de São Paulo. Disponível em:

<https://impostometro.com.br/> Acesso em: 21/03/2023.

SciELO. Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa. Disponível em|:

[https://www.scielo.br/j/cebape/a/XTsRzOpDW9pbRnmOPrqGkYM/?lang=pt#:~:text=Antonello%20\(2005\)%20definiu%20compet%C3%Aancia%20empreendedora,ou%20intang%C3%ADveis](https://www.scielo.br/j/cebape/a/XTsRzOpDW9pbRnmOPrqGkYM/?lang=pt#:~:text=Antonello%20(2005)%20definiu%20compet%C3%Aancia%20empreendedora,ou%20intang%C3%ADveis). Acesso em: 05/04/2023

Portal tributário. Lucro Real, vantagens e desvantagens, 2021. Disponível em:

<https://www.portaltributario.com.br/artigos/lucro-real-vantagens-desvantagens.htm>

Acesso em: 22 de março

Sebrae. A importância da motivação para o empreendedor. Empreendedorismo, 2018. Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pb/artigos/a-importancia-da-motivacao-para-o-empendedor.2ff98f1a2e442610VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em: 06/04/2023

ANEXOS

Não foram utilizados anexos no presente trabalho.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Relatório de Autoavaliação
CURSO: Ciências Contábeis
MÓDULO: ORÇAMENTO E TRIBUTOS
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES e PROF. DANILO MORAIS DOVAL.
ESTUDANTE: Caroline Cristina de Souza Palagano
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 3º Semestre do curso de Ciências Contábeis (1º Trimestre de 2023).

2. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O presente Projeto Integrado veio com a proposta de apresentar gestões fundamentais no mundo dos negócios, onde por fim, com o tópico “estudantes na prática”, foi mostrado a importância das gestões na prática, mostrando também características do empreendedorismo e do empreendedor.

Desafio: De forma geral, os desafios encontrados foram relacionados a própria elaboração do projeto, organização de ideias, busca por material para referência e a elaboração do vídeo no tópico “estudantes na prática”.

Cronograma das Ações: Cada membro da equipe foi atribuído com tópicos que demonstraram interesse, sempre havendo comunicação entre o grupo a respeito de suas partes e prazos, sempre respeitando a rotina e tempo de cada um.

Síntese das Ações: Neste trabalho a comunicação foi feita por mensagens, o que permitiu que todos participassem conforme tivessem tempo em suas rotinas, a comunicação foi constante, onde foi compartilhado ideias e sugestões de melhoria ou correções.

- a. Aspectos positivos: O projeto não propõe apenas que seja realizado a pesquisa dos tópicos de gestões, mas com a ligação entre os tópicos com o empreendedorismo, foi possível enxergar de forma prática a importância de uma gestão eficiente em um negócio.
- b. Dificuldades encontradas: Conforme mencionado anteriormente, as dificuldades foram relacionadas diretamente com a elaboração do projeto em si, onde conforme foi sendo desenvolvido, dificuldades foram sendo encontradas ao longo da conclusão do trabalho.
- c. Resultados atingidos: Por fim, foi possível compreender o real valor dos tópicos estudados, vendo na prática sua importância.
- d. Sugestões / Outras observações: Um feedback mais claro acerca da avaliação do Projeto Integrado, demonstrando pontos que se destacaram ou que deixaram a desejar, para que assim, seja possível corrigir os erros e aperfeiçoar o trabalho.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100475	NOME CAROLINE CRISTINA DE SOUZA PALAGANO
RA 1012022100238	NOME MARIA LAURA CORSINI
RA 1012022100459	NOME EDGAR YURI YOSHIDA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO**4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE****RELATÓRIO:** Relatório de Autoavaliação**CURSO:** Ciências contábeis**MÓDULO:** ORÇAMENTO E TRIBUTOS**PROFESSOR RESPONSÁVEL:** PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES e PROF. DANILO MORAIS DOVAL**ESTUDANTE:** Edgar Yuri Yoshida**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** 3º Semestre do curso de Ciências Contábeis (1º Trimestre de 2023).**5. DESENVOLVIMENTO**

Contextualização: O presente Projeto Integrado veio com a proposta de apresentar gestões fundamentais no mundo dos negócios, onde por fim, com o tópico “estudantes na prática”, foi mostrado a importância das gestões na prática, mostrando também características do empreendedorismo.

Desafio: De forma geral, os desafios encontrados foram relacionados a própria elaboração do projeto, organização de ideias, busca por material para referência e a elaboração do vídeo no tópico “estudantes na prática”.

Cronograma das Ações: Cada membro da equipe foi atribuído com tópicos que demonstraram interesse, sempre havendo comunicação entre o grupo a respeito de suas partes e prazos, sempre respeitando a rotina e tempo de cada um.

Síntese das Ações: Neste trabalho a comunicação foi feita por mensagens, o que permitiu que todos participassem conforme tivessem tempo em suas rotinas, a comunicação foi constante, onde foi compartilhado ideias e sugestões de melhoria ou correções.

e. Aspectos positivos: O projeto não propõe apenas que seja realizado a pesquisa dos tópicos de gestões, mas com a ligação entre os tópicos com o empreendedorismo, foi possível enxergar de forma prática a importância de uma gestão eficiente em um negócio.

f. Dificuldades encontradas: Conforme mencionado anteriormente, as dificuldades foram relacionadas diretamente com a elaboração do projeto em si, onde conforme foi sendo desenvolvido, dificuldades foram sendo encontradas ao longo da conclusão do trabalho.

g. Resultados atingidos: Por fim, foi possível compreender o real valor dos tópicos estudados, vendo na prática sua importância.

h. Sugestões / Outras observações: Um feedback mais claro acerca da avaliação do Projeto Integrado, demonstrando pontos que se destacaram ou que deixaram a desejar, para que assim, seja possível corrigir os erros e aperfeiçoar o trabalho.

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100475	NOME CAROLINE CRISTINA DE SOUZA PALAGANO
RA 1012022100238	NOME MARIA LAURA CORSINI
RA 1012022100459	NOME EDGAR YURI YOSHIDA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: Relatório de Autoavaliação
CURSO: Ciências contábeis
MÓDULO: ORÇAMENTO E TRIBUTOS
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES e PROF. DANILO MORAIS DOVAL
ESTUDANTE: Maria Laura Demarche Corsini
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 3º Semestre do curso de Ciências Contábeis (1º Trimestre de 2023).

8. DESENVOLVIMENTO
Contextualização: O presente Projeto Integrado veio com a proposta de apresentar gestões fundamentais no mundo dos negócios, onde por fim, com o tópico “estudantes na prática”, foi mostrado a importância das gestões na prática, mostrando também características do empreendedorismo.
Desafio: De forma geral, os desafios encontrados foram relacionados a própria elaboração do projeto, organização de ideias, busca por material para referência e a elaboração do vídeo no tópico “estudantes na prática”.
Cronograma das Ações: Cada membro da equipe foi atribuído com tópicos que demonstraram interesse, sempre havendo comunicação entre o grupo a respeito de suas partes e prazos, sempre respeitando a rotina e tempo de cada um.
Síntese das Ações: Neste trabalho a comunicação foi feita por mensagens, o que permitiu que todos participassem conforme tivessem tempo em suas rotinas, a comunicação foi constante, onde foi compartilhado ideias e sugestões de melhoria ou correções.
<p>i. Aspectos positivos: O projeto não propõe apenas que seja realizado a pesquisa dos tópicos de gestões, mas com a ligação entre os tópicos com o empreendedorismo, foi possível enxergar de forma prática a importância de uma gestão eficiente em um negócio.</p>

j. Dificuldades encontradas: Conforme mencionado anteriormente, as dificuldades foram relacionadas diretamente com a elaboração do projeto em si, onde conforme foi sendo desenvolvido, dificuldades foram sendo encontradas ao longo da conclusão do trabalho.

k. Resultados atingidos: Por fim, foi possível compreender o real valor dos tópicos estudados, vendo na prática sua importância.

l. Sugestões / Outras observações: Um feedback mais claro acerca da avaliação do Projeto Integrado, demonstrando pontos que se destacaram ou que deixaram a desejar, para que assim, seja possível corrigir os erros e aperfeiçoar o trabalho.

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022100475	NOME CAROLINE CRISTINA DE SOUZA PALAGANO
RA 1012022100238	NOME MARIA LAURA CORSINI
RA 1012022100459	NOME EDGAR YURI YOSHIDA